

4

ANEXO III



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Doc 13
W

Exm^a Diretora do Departamento de Urbanismo
Arqt^a Rita Carvalho
Câmara Municipal de Setúbal
Rua Acácio Barradas, 27 - 5^o Piso
2900-197 - SETÚBAL

S/ referência	Data	N/ referência	Data
Email (E101514 ARHALT)	22/12/2016	S067762-201612-ARHALT	23-12-2016

Assunto: Parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, IP ao Estudo Prévio
"REGULARIZAÇÃO DO TROÇO FINAL DA RIBEIRA DA FIGUEIRA,
BACIA DE AMORTECIMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO COM AS
INFRAESTRUTURAS EXISTENTES" (Setúbal)

Começa Arqta Rita Carvalho,

Na sequência da reunião realizada no passado dia 19 de dezembro e com base na análise efetuada ao documento remetido a esta ARH, intitulado "*Estudo Prévio – Regularização do troço final da Ribeira da Figueira, Bacia de amortecimento e compatibilização com as infraestruturas existentes*", serve o presente para transmitir o parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente, IP, ao referido Estudo Prévio.

Verifica-se que o Estudo Prévio agora apresentado, considerou devidamente os diversos estudos realizados desde 1986, no âmbito da Proteção e Controlo/Mitigação de Cheias na cidade de Setúbal, nomeadamente o Estudo Prévio "Defesa contra cheias na cidade de Setúbal (2009)", realizado pela empresa ATKINS, por solicitação do ex-Instituto da Água, o qual comporta a solução aceite pela Autarquia e, assim, se constitui como o estudo de referência para a realização do presente Estudo Prévio, correspondente a uma análise prévia de suporte à implementação, a nível de Projeto de Execução.

Destaca-se que foram objeto deste Estudo Prévio:

- A definição de uma solução de regularização do troço final a céu aberto, da Ribeira da Figueira;
- O dimensionamento de duas bacias de amortecimento a implementar e a respetiva compatibilização com as infraestruturas existentes;
- O dimensionamento de valas de drenagem para a condução dos caudais descarregados;
- O redimensionamento de 2 passagens hidráulicas existentes na ribeira da Figueira.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 193
7004-514 Évora
Telefone: 266 768 200 / Fax: 266 706 230
email: geral@agenciaambiente.pt



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Para o efeito, foi desenvolvido um estudo hidrológico desta linha de água que incluiu a caracterização dos aspetos fisiográficos da respetiva bacia hidrográfica, do tempo de concentração, do regime de precipitações, dos caudais e dos volumes de cheia.

A solução desenvolvida neste Estudo Prévio revela-se integradora de diversos aspetos que promovem a defesa contra cheias, permitindo regularizar o escoamento dos caudais de cheia na Ribeira da Figueira, evitando situações de alagamentos que têm sido relativamente frequentes e permitindo ainda garantir que, numa situação de cheia extrema, os volumes elevados provenientes da bacia hidrográfica a montante, sejam armazenados de forma controlada em áreas (bacias de amortecimento) previstas para esse efeito, podendo ser esvaziados gradualmente, garantindo que o nível de água armazenado minimize os efeitos de inundações a jusante.

Por último, salienta-se que o Projeto de Execução deverá considerar devidamente as seguintes componentes:

- A solução integrada de defesa contra cheias, apresentada em fase de Estudo Prévio, implica que a secção de vazão do trecho canalizado seja intervencionada por forma a transportar um caudal mínimo de 10,9 m³/s.
- No edifício implantado na margem esquerda da ribeira, a montante da PH da Estrada, deverá ser introduzida uma abertura de cerca de 20 cm na parte inferior da proteção envidraçada do passadiço, atendendo à proximidade da cota de elevação da superfície livre da água e a cota de soleira da passagem pedonal.
- A colocação no jardim da Algodeia e na bacia de amortecimento da margem esquerda de placas informativas da condição de serem áreas potencialmente inundáveis (deverá ser previamente auscultada a Proteção Civil Municipal).

Como recomendação adicional, sugere-se que no troço a montante da passagem hidráulica da rotunda, seja considerada a reparação dos muros e passagens hidráulicas que se encontram degradados e que seja avaliada e projetada a implantação, a montante da área associada ao presente Estudo Prévio, de um dispositivo (açude, por ex^o) de retenção do caudal sólido gerado na zona das antigas pedreiras da serra de S. Luís, minimizando o seu encaminhamento para jusante.

Com os melhores cumprimentos, *André Matoso*

O Administrador Regional da ARH do Alentejo
(por subdelegação de competências, nos termos do
Despacho n.º 12350/2015, publicado no DR n.º 215, de
3 de novembro)

André Matoso
André Matoso



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 193
7804-514 Évora
Telefone: 266 760 200 / Fax: 266 760 230
email: arhal@arhal.ambiente.pt